

10 DE NOVEMBRO

DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À SURDEZ

No Brasil, cerca de **5,8 milhões de pessoas possuem algum grau de surdez**. Mas cuidados preventivos e atenção a sinais precoces da doença podem contribuir para a redução de sua incidência.

Na gravidez, doenças como sífilis, rubéola e toxoplasmose podem provocar surdez nos bebês.

Atenção a objetos pontiagudos, como canetas e grampos, que, se introduzidos nos ouvidos, podem causar lesões graves e permanentes.

O atraso no desenvolvimento da fala das crianças pode indicar possíveis problemas auditivos.

O teste das orelhinhas é um exame realizado nos recém-nascidos para verificar a presença de anormalidades auditivas o mais cedo possível.

Acompanhar a saúde auditiva é indispensável para agir com agilidade e assertividade no combate a possíveis complicações.

Ruídos muito altos significam risco também altos! Trabalhadores expostos a esse tipo de fator devem utilizar os devidos equipamentos de proteção.

